

Novas exegeses de textos antigos.
O caso de Frédéric Boyer, tradutor de Santo Agostinho: *Les Aveux*

María Leonor Xavier
Univ. De Lisboa, Lisboa

Este trabalho começa com um pouco de filosofia da hermenêutica, destrinchando algumas tendências da hermenêutica moderna e contemporânea, a fim de integrar o caso em estudo: Frédéric Boyer, tradutor dos treze livros *Confessionum* de Santo Agostinho, sob o título de *Les Aveux*. Após considerar a questão da pertinência de uma nova tradução para uma obra tão traduzida e retraduzida, como as *Confissões* de Santo Agostinho, o estudo prossegue com a análise de algumas opções de tradução: *confiteri* por *avouer*; *peccatum* por *crime* ou *faute*; *fides* por *confiance*; e a pulverização vocabular da terminologia agustiniana para a vida psicológica. Os elementos da análise, juntamente com o texto do Prefácio de tradutor, permitem-nos situar a orientação hermenêutica deste: uma hermenêutica centrada no leitor-tradutor e na sua fé humanista. Uma hermenêutica que actualiza o sentido de um texto antigo, porque, porventura, reciclar textos antigos tem todo o sentido no domínio das Humanidades.